

DE SAO PAULO
—
CHIMICA INDUSTRIAL

reclamações da nossa indústria pela falta de técnicos e acompanhavam o movimento que se delineia em favor da sua formação, pôde parecer estranho o facto de haver sido negada a oficialização nos cursos técnicos da química industrial e de mecânica e electricidade da Escola de Engenharia Mackenzie, por falta de um padrão oficial no qual os cursos em questão nudessem ser classifi-

ficados. Não podem ser considerados como fazendo parte do ensino superior, entre outros motivos por não se exigir para a respectiva matrícula os dois anos pré-universitários, imprescindíveis para um estudo desta natureza. Por sua vez, não constituem um ensino secundário pois são cursos de natureza técnica que ao mesmo se seguem. Não se enquadram, pois, em nenhuma

dos padrões oficiais existentes. Já foi uma vitória haver-se conseguido que não fosse interrompido o ensinamento.

Explicava-me o sr. Cowley Slater, decano dos professores do Mackenzie e aqui leccionando desde 1904, que o curso de química industrial mantido pela escola surgiu de uma experiência prática. Ensinara mais aprofundadamente química, e com exa-

ter prático, a um dos alunos da escola o qual, ao formar-se, empregou-se na firma L. Queiroz onde logo obteve como técnico uma posição de destaque. Por própria sugestão do aluno foi organizado em 1915, com uma turma de tres alumnos, o curso de chimica industrial cuja finalidade era preparar technicos para a industria. Adoptou-se a orientação seguida em escolas

desta natureza em todos os países do mundo cujas conclusões são unânimes no sentido de que se deve ministrar aos alunos os princípios básicos de uma profissão sem entrar-se numa especialização excessiva, qual o ensino de determinados processos de fabricação.

Semelhante especialização torna na vida prática o técnico assim formado mais um empecilho para

a indústria. A qual quer impor a suas idéas, do que um verdadeiro auxílio. Hoje a escola conta com cerca de 100 alumnos, visando o seus cursos o estudo de questões ligadas directamente á nossa industria, e formando profissionais especializados em tecidos, oleos vegetaes, cimento, etc.

"Não queremos impor, diz-nos o sr. Slater, director do curso de chimica industrial, este ou aquel

le padrão de ensino ao país. Tivemos em vista apenas as necessidades práticas da sua indústria, procurando atendê-las. Esta é a primeira vez em que se faz, em última análise a finalidade da nossa instituição, a qual, como o senhor sabe, é uma fundação sem fins lucrativos. E posso afirmar-lhe que os resultados obtidos foram os melhores possíveis. Assim é que os nossos ex-alunos ocupam na sua grande maioria

posições de relevo como técnico não somente na indústria particular como na própria administração pública. Para citar um exemplo, o químico chefe da estação de Pomologia do Ministério da Agricultura em Deodoro é formado pela nossa escola. E assim são igualmente os técnicos especializados das firmas Pirelli, Good-Year, Condor, Old. Firestone, I. Quelroz etc., etc. Da Condor

Oll temos mesmo um pedido para os técnicos todos os annos. Os rapazes que saem da nossa escola encontram uma posição com um ordenado que gira em torno de um conto de réis. E' este meu aspecto pratico, não tivemos outro em mente ao organizá-la.

Para espirítos realistas effectivamente o que conta é aquilo que existe. Não pensam, porém, assim os espirítos burocratizados.

para as quais o que é realmente importante é o padrão. São com os filósofos da Idade Média, para os quais muito mais real do que a coisa em si era a *idéia* da coisa, *idéia* que, justamente por sua generalidade, constituía o seu ideal. A ciência, passando a se ocupar-se do mundo concreto e das maiores considerações, pareceu haver definitivamente resolvido esta questão. Porém a atitude de

piritos que induz a preferir a fórmula abstracta, que se presta a ser bem e todas as fantasias, ao fundo do concreto sujeito a todas as deficiências da matéria, é uma atitude que perdura, e com resultados desvantagem, quando se trata de resolver questões que, ellas, prendem ao mundo material (que vivemos). — E. C.

Dr. Augusto Linhares
Dr. Fernando Linhares
OUVIDOS — NARIZ — GARGANHO
Das Hospitais de Paris, Berlim e New York. Rua Mexico, 98-8.º. Tel. 22-0101
(V. 179)

Redacção, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freixo 81/83.

Publicidade e Assinaturas — F. Gonçalves Dias, 5.

Cobreadores autorizados: — J. Coelho de Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Linco.

TELEPHONES		
Director propietario	42-3	
Director-Gerente:		
Rua Gonçalves Dias, 5-10 ..	42-3	
Av. Gomes Freire, 81/83-8 ..	22-3	
Secretário	42-3	
Rodagem	42-1080	
Reportagem	42-3	
Redactor de plantão	42-3	
Almoxarifado	22-3	
Officinas graficas	22-3	
Portaria — Gomes Freire ..	22-3	
Contabilidade	42-3	
Publicidade — Rua Gonçalves	42-3	

Livraria, 6	28
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 8	92
Atmascch	
Gabinete Medico	42

AGENTE EM SAO PAULO
Vicente Polano Rua João I
cola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS
INTERIOR

Annual	75
Quinsemestral	40

ma-	Quemadas	EXTERIOR	
mi-	Annual		180
or-	Semestral		90
ra-	Edições de U/B :		
CA-		NUMERO ANUALSO	
AO	Dias uteis		
eru	Domingos		
na	Atrazados		
na		INTERIOR	
ex-	Dias uteis		
te-	Domingos		
re-			
re-	Os srs. assignantes deverão provi-		
re-	ciar para reforma de suas Assigna-		

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
 não é agente autorizado deste jornal, sendo válidos os recibos passados por

SERVIÇO TELEGRAPHICO
 O serviço telegraphico do "Correio Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.

United Press, agência norte-americana;
Associated Press, agência norte-americana;
Reuter, agência inglesa;
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

1000

AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O NOVO "SCOUT BOMBER" BREWSTER SBA-2 DA "U. S. NAVY"

P. H. C.



Um aspecto do novo Brewster SBA-2 da aviação naval norte-americana. Esse aparelho, destinado ao combate, é levado em porta-aviões e atinge velocidade superior a 500 Km.H.

A Marinha norte-americana, para enriquecer os seus porta-aviões, com os novos porta-aviões, uma série de 41 aviões monomotores biplanos de combate Brewster SBA-2, aparelhos derivados do Brewster "Buffalo" em serviço da Real Força Aérea britânica.

Essa máquina era conhecida antigamente sob o prefixo SBA-1, porém foi modificada, ficando dotada de motor mais potente e munida segundo os últimos ensinamentos da guerra, em que os biplanos do combate da Fleet Air Arm, Blackburn "ROC" tiveram tanto sucesso, de uma espécie de torção automática, no envés de uma simples abertura das asas, para ser transparente para o metralhador apontar a sua arma.

Este avião é de muito pequenas dimensões e suas asas podem ser dobradas para uso em porta-aviões. A sua decolagem excepcionalmente rápida, faz com que em 62 metros com vento de vinte e cinco nós (velocidade dos novos aviões-carriers da U. S. Army).

Os testes de voo realizados no campo de aviação de Grubbs, no Estado de Maryland, mostraram que o aparelho, segundo um método audacioso e interessante de dobramento de duas pernas oleo pneumáticas que equalizam-se tão rapidamente que não se percebe a sua existência, nenhuma alteração exterior permite notá-lo. (Vide photographia do monoplano Buffalo, que publicamos no dia 1.º de novembro).

O motor é um Wright Double Row de 2.000 CV, arrefecido por ar, cuja capota aloja duas metralhadoras sincronizadas com a hélice.

A asa é média, e de pequena envergadura, de construção monocoque, o feld é em tres peças, das quais a central faz parte integrante da estrutura da fuselagem. O dispositivo de dobramento das asas é alado e conservado no avião, subindo-se que é uma licença de construção cuja patente pertence a Chance Vought.

De leve quatro bombas de cinco libras, instaladas em abas exteriores, ou uma grande bomba de 500 libras, que larga em bombardeio semiplano. Esta bomba pode ser substituída pelo torpedo "American Arrow", que pesa somente 397 libras.

A torre rotativa automática é armada com um canhão de 20 mm. e duas metralhadoras de calibre atirando para a frente.

As suas características são as seguintes:

Potência a decolagem 2.000 CV.
— um cruzador 1.450 CV.
— envergadura de 10,55 metros — o comprimento de 7,65 m.
O peso total de 3.154 kg. em ordem de voo.

As performances são as seguintes:

Velocidade máxima 504 km. H.; velocidade de cruzeiro 400 km. H. Subida a 1.520 metros em dois minutos e nove segundos e a 4.533 metros em dez minutos exactamente.

Esta máquina já está sendo construída em grande escala. Além dos 411 encomendados para a U. S. Navy, 42 foram encomendados para a China e possivelmente 50 de experiência pela Grã-Bretanha.

PUBLICO E PROPAGANDA
Os serviços de propaganda de ambos os beligerantes têm espalhado nestes últimos tempos uma quantidade de photographias, filmes e literatura sobre a acção de suas respectivas forças aéreas.

Alguns verdadeiros obras primas de reportagem cinematográfica, como este famoso ataque ao "Ark Royal", mostrando a destruição da artilharia anti-aérea britânica, e as manobras do porta-aviões em andamento por bombas de alto calibre, ou então esta sequência da queda de um bombardeiro de pesados de Dunkerque, e mostrando a agonia de um Westland "Lysander" desamparado por um projectil, e que apesar da desesperada defesa de seu piloto se precipita nas águas revoltas do mar.

Então, porém, vimos e lemos as coisas as mais absurdas que revelam uma grande falta de psicologia por parte dos directores de propaganda, mostrando a inteligência e os conhecimentos dos leitores e espectadores.

Nestes últimos tempos tivemos o prazer de anotar algumas "perdas" notáveis:

Esta semana, certo jornal publicou um artigo de um jornalista-combatente decrescendo um raid alemão que ele acompanhara no Stuka, e entre outros humilismos lemos as seguintes palavras:

"De repente um dos nossos Stukas se aproxima para descer, e então dele vem um caça inglês — um Spitfire — elle corre, desce, faz fogo com as suas metralhadoras e alcança a mesma velocidade do alemão. De repente veio as asas curtas do avião inimigo viradas para cima, para trás e a fuselagem desce feito um torpedeiro."

Para leitor ingenuo, espantado pela falta de resistência do Spitfire, não pode "pilar" tal raído quanto o Stuka... mas para quem conhece um pouco mais da aviação, e da velocidade, sabe que a característica essencial do Stuka é o seu pique excepcionalmente lento facilitando a portaria que não ultrapassa 450 km. H. — e que a velocidade horizontal do Spitfire é de quasi 600 km. H., podendo, portanto, facilmente resistir sem "perder as suas asas" com uma velocidade inferior à sua velocidade de cruzeiro.

Nas photographias de certas cenas vemos legendas das seguintes:

"Poteroso avião de bombardeio britânico, abatido no subúrbio de Berlin quando de um ataque a baixas residências " e vemos

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O AERO CLUB DE ALAGOAS AUTORIZADO A FUNCIONAR

Macedo, 5 ("Correio da Manhã")

O Aero Club de Alagoas foi autorizado a funcionar.

DEPOIS DE AMANHÃ A DISPUTA DA TAÇA EDU CHAVES

Será realizada uma manhã aviatoria em Manguinhos

Associando-se às grandes comemorações do decênio da Revolução, o Aero Club do Brasil fará realizar na manhã da próxima sexta-feira, 8, no seu aeródromo em Manguinhos, as provas de pista que por motivo de força maior não puderam ser levadas a efeito no domingo de encerramento da "Semana da Asa".

A competição terá início com a "Caça aos balões", às 8 horas, estando inscritos os seguintes pilotos: Jorge Olynho de Oliveira, Cyro de Araújo França, Manoel José Antunes, Odil Fernandes Almeida, Levindo Costa Pereira, José Conrado Veiga, Antonio Martins da Costa, Gallie Villela Marques, Armando Bartholomeu, Caio de Barros Penteado e Jorge Moniz.

As 9 horas será iniciada a prova de acrobacias disputando-se a Taça Edu Chaves oferecida pelo "Correio da Manhã", em que se inscreveram os aviadores Felis Safadi, José Daniel Camargo, Renato Pedrosa, Carlos Boti e Anesio do Amaral Filho, de São Paulo; Cyro Moraes Armando, Adhemar Branco e Aloysio Vianna, do Aero Club do Brasil; comandante Rubins Doring e tenente João de Miranda Junior, da Base de Aviação Naval.

As 11 horas desfilarão as esquadrilhas aéreas do Exército, da Marinha e da Aviação Civil.

UTILISE O SERVIÇO AEREO

PARA OS SEUS NEGÓCIOS, TURISMO, ENCOMENDAS, ETC.

Linhas aéreas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Rio de Janeiro, Uberlândia, Uberlândia, Araxá e Goiânia.

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIARIAS

O fechamento das malas postas até as 15 minutos antes da partida do avião e a distribuição de 30 minutos antes a chegada do avião.

— AGENCIA —

RUA MEXICO, 110-A. — FONE: 42-2594.

VIAGENS AEREA S. PAULO, S/A. "VASP".

FORAM POSTOS A PI-QUE DOIS SUBMARINOS ALLEMAES

Um dos submarinos torpedeiros da "Empress of Britain"

Um dos submarinos torpedeiros da "Empress of Britain"

Um dos submarinos torpedeiros da "Empress of Britain"

Um dos submarinos torpedeiros da "Empress of Britain"

Um dos submarinos torpedeiros da "Empress of Britain"

Um dos submarinos torpedeiros da "Empress of Britain"

Um dos submarinos torpedeiros da "Empress of Britain"

Um dos submarinos torpedeiros da "Empress of Britain"

Um dos submarinos torpedeiros da "Empress of Britain"

Um dos submarinos torpedeiros da "Empress of Britain"

Um dos submarinos torpedeiros da "Empress of Britain"

UM MAPA DO RIO GRANDE DO SUL EM ALTO RELEVO



Este é o mapa do Rio Grande do Sul em alto relevo, que está sendo elaborado pelo professor Antonio M. Franca, técnico brasileiro de cartographia.

Será hoje oferecido ao presidente da República um mapa em alto relevo do Estado do Rio Grande do Sul, confeccionado pelo professor Antonio M. Franca, técnico brasileiro de cartographia.

O trabalho é um dos muitos que o professor Antonio M. Franca, de muito tempo preparando conforme sistema próprio, com

massa inquebrável, e em alto relevo acompanhando perfeitamente o natural.

O mapa que o sr. Antonio M. Franca recebeu é de alto relevo, indo nos detalhes de determinação das linhas aéreas e apresenta um demonstrativo do esforço brasileiro, capaz de criar um tipo de mapa em alto relevo inteiramente original.

Este foi o primeiro raid da série que se prolongou pela sexta-feira, quando houve seis, e pelo sábado, quando houve dois, e os explosivos caíram. Muitas mortes ocorreram, e uma criança caiu nas bombas acerta-se seus olhos no bairro residencial, derrubando pequenas casas.

As baterias antiaéreas que circundam Salônica puderam no chão seis aparelhos inimigos. O piloto de um dos aparelhos destruídos conseguiu escapar em paracadute. Nenhum dos civis que estavam na cidade, entretanto, foi atingido. Um outro rescaldo render-se (foi o mesmo a que nos referimos acima) se pôz a correr pelos telhados, mas conseguiu acabar sendo atingido por um projétil de artilharia. A população civil tem sofrido, mas a vida, após os raids, retorna sempre ao curso normal.

A única coisa que se percebe de extraordinário no trabalho de abertura de trincheiras para servir de refúgio. A mobilização se fez sem que os raids inimigos a pudessem prejudicar. E em quatro dias ficou completa.

A navegação jugoslava no Adriático

Belgrado, 5 (A. P.). — Os navios jugoslavos foram proibidos de navegar no Adriático. A navegação jugoslava no Adriático, em vista do perigo das minas flutuantes.

Mussolini regressa a Roma

Roma, 5 (U. P.). — O primeiro ministro Mussolini regressou de uma viagem de inspecção das tropas aéreas e navais situadas no sul da Itália.

Como o "Arriba" se refere ao protesto da França

Madrid, 5 (A. P.). — O jornal "Arriba", comentando os acontecimentos de Tanager, declara, referindo-se à França e ao seu propositado de ocupar a zona de Tanager, que a França não deve abandonar a zona de Tanager.

As comunicações entre a Grécia e a Turquia

Sofia, 5 (H.). — As comunicações ferroviárias com a Turquia foram restabelecidas sem interrupção. As comunicações ferroviárias com a Turquia foram restabelecidas sem interrupção.

Uma divisão italiana em situação difícil

Orist, 5 (U. P.). — Segundo informações procedentes da fronteira, as tropas gregas cercaram a divisão italiana, inclusive sua base de operações em Bilitza, depois de terem se apoderado das aldeias albanesas de Zagrad e Dogni, situadas sobre o rio Devoli.

A Itália acompanha atentamente a situação

Roma, 5 (A. P.). — Uma fonte autorizada declarou que a Itália, como potência mediterrânea participante do estatuto de Tanager, não se deixará influenciar por qualquer acção que se der no caso de Tanager.

Os circulos de Londres abstêm-se de formular um julgamento

Londres, 5 (Reuter). — Os circulos autorizados britânicos abstêm-se ainda de formular um julgamento sobre a acção do governo espanhol em Tanager. A primeira vista, tal reserva é de algum valor, pois se se tem em conta a zona internacional de Marrocos, a zona internacional de Marrocos, a zona internacional de Marrocos.

Submarinos italianos através Gibraltar

Roma, 5 (A. P.). — No seu artigo habitual do "Giornale d'Italia", o sr. Virgilio Gaya anunciou uma incursão contra o estreito de Gibraltar, efectuada com exito pelos submarinos italianos, que agora se empenham em criar dificuldades à navegação britânica para a América do Sul.

Recebem enorme carga quatro vapores alemães no México

Cidade do México, 5 (U. P.). — Sabes-se de maneira autorizada que 4 vapores alemães, o "Orinoco", de 9.600 toneladas; o "Rhine", de 6.600 toneladas; o "Havre", de 5.033 toneladas; e o "Phrygia", de 4.137 toneladas, que estiveram ancorados em Tampico, desde a deflagração da guerra, estão carregando uma enorme quantidade de abastecimento, o que está motivando conjecturas sobre a possível intenção de seus comandantes de se fazerem ao mar.

O facto é considerado significativamente em vista de recentes informações sobre as actividades do "Helligland" e as versões alarmistas sobre a presença de

As notícias chegadas a Athenas dizem que a batalha de Koritz se desenvolve espectacularmente

(Continuação da 1.ª pag.)

levantar-se das águas da bacia frontal, a sessenta metros do meu hotel. Era a primeira bomba que caía na cidade. Quando o raid terminou, voltou ao hotel e viu que as bombas tinham caído. Estavam em chamas e em ruínas. Polígonos ao que soube não havia no momento pessoas dentro do hotel.

Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

Em pouco tempo o relatório. Quando em acalor de me vestir e sair para a rua, observei com o cadáver de um pobre pescador, a poucos metros do edifício do hotel.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Com a divisão da cidade em quinze Distritos Fiscaes apparece o problema de applicação da receita arrecadada em cada um dos distritos.

Será ella empregada no beneficio local ou formação tida, como actualmentem, no alio financeiro para occorrer as necessidades da cidade.

Essas sub-Prefeituras são as seguintes: 1.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 2.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 3.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 4.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 5.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 6.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 7.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 8.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 9.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 10.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 11.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 12.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 13.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 14.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 15.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 16.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 17.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 18.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 19.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 20.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 21.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 22.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 23.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 24.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 25.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 26.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 27.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 28.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 29.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 30.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 31.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 32.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 33.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 34.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 35.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 36.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 37.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 38.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 39.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 40.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 41.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 42.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 43.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 44.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 45.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 46.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 47.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 48.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 49.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 50.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 51.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 52.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 53.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 54.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 55.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 56.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 57.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 58.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 59.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 60.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 61.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 62.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 63.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 64.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 65.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 66.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 67.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 68.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 69.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 70.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 71.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 72.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 73.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 74.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 75.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 76.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 77.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 78.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 79.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 80.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 81.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 82.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 83.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 84.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 85.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 86.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 87.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 88.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 89.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 90.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 91.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 92.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 93.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 94.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 95.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 96.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 97.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 98.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 99.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 100.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 101.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 102.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 103.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 104.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 105.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 106.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 107.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 108.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 109.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 110.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 111.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 112.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 113.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 114.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 115.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 116.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 117.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 118.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 119.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 120.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 121.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 122.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 123.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 124.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 125.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 126.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 127.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 128.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 129.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 130.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 131.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 132.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 133.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 134.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 135.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 136.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 137.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 138.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 139.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 140.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 141.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 142.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 143.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 144.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 145.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 146.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 147.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 148.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 149.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 150.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 151.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 152.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 153.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 154.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 155.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 156.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 157.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 158.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 159.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 160.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 161.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 162.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 163.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 164.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 165.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 166.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 167.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 168.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 169.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 170.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 171.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 172.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 173.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 174.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 175.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 176.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 177.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 178.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 179.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 180.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 181.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 182.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 183.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 184.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 185.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 186.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 187.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 188.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 189.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 190.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 191.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 192.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 193.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 194.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 195.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 196.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 197.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 198.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 199.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 200.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 201.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 202.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 203.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 204.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 205.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 206.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 207.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 208.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 209.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 210.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 211.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 212.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 213.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 214.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 215.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 216.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 217.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 218.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 219.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 220.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 221.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 222.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 223.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 224.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 225.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 226.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 227.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 228.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 229.ª — Sub-Prefeitura de São Paulo, 230.ª — Sub

C. B. C. -- FILMS PARA HOJE -- C. B. C.

SAO LUIZ — "DOA SORTI" com Ronald Colman — Ginter Rogers — Reportagem Cinematográfica n.º 10 (Nac.) — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "IRMAO ORCHIDEA" com Edward G. Robinson — Ann Southern — Reportagem Cinematográfica n.º 15 (Nac.) — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "ROBERTO KOCI" com Emil Jannings — Carriço Film n.º 01 (Nac.) — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "ETERNAMENTE TUA" com Loretta Young — David Niven — Actualidades DEB n.º 13 (Nac.) — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "SAO ESTAMOS NOS" com Paul Muni — Jane Bryan (Imp. até 14 anos) — Gunnahara Jornal (Nac.) — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "DEKAPLO AO DESTINO" com John Garfield — Anne Shirley — Cinearte n.º 1 (Nac.) — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "DANSARINA RUSSA" com Zorina — "Layna de Ouro" com William Frawley — Cinearte n.º 2 (Nac.) — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PIRAJA — "HOMENS SEM ALMA" (Imp. até 14 anos) com Barton Malane — Cine Jornal Brasileiro n.º 147 (Nac.) — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SAO JOSE — "MATHOMONTO INVERTIDO" com John Hubbard — Charlie Landis — Actualidades DEB n.º 12 (Nac.) — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria JEAN
Bing Crosby
Se fosse EU...

Charles WINNINGER - BRENDEN
6a. FEIRA PLAZA

A câmara cinematográfica penetra assombrosamente nos domínios do impossível!

DELÍRIO de UM SABIO
Uma fantástica super-produção toda colorida!

com Albert Dekker, Janice Logan, Thomas Coley, Charles Hallen, Victor Kilian, Frank Yaconelli, Improprio de 10 anos

3 de Novembro
Complemento nacional

SEXTA-FEIRA no ODEON

COM BALANGANDANS E TUDO...

Elle se perde de paixão por John Bennett quando a vê vestida de bahiana, com turbante e balangandans

Walter Wanger APRESENTA
GEORGE RAFT JOAN BENNETT
Amada POR TRÊS
"THE HOUSE ACROSS THE BAY" IMP. ATÉ 10 ANOS

LLOYD NOLAN - GLADYS GEORGE WALTER PIDGEON

NACIONAL: 11 DE JUNHO EM PIRASSUNINGA
SEG. FEIRA PALACIO

O maior film do ano ainda não foi exibido!

SÃO-LUIZ e ODEON

BETTE DAVIS CHARLES BOYER
TUDO ISTO E O CÉO TAMBÉM

Horário: 1,30, 3,45, 5,30, 7,45, 9,30
Entrada: 4000, Estudantes: 2000, 1.000 e 0,50
Entrada: 6000, Estudantes: 400, 200 e 0,50

SÃO-LUIZ 6ª FEIRA 8

Embra: Luis Szwarcman Ribeiro
PHONES 26-0031-26-0032-PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315-(Largo do Machado)

Adhemar Gongaga apresenta
PREZADO
de JOSÉ LINS DO REGO
com
Procopio

CONCHITA DE MORAES · SONIA OITICICA · SARAH NOBRE
NILZA MAGRASSI · SERGIO SERRANO.

Direção de CHIANCA DE GARCIA

Todo um grande drama coletivo formado pelos pequenos dramas de cada um.

Um livro autographado por Daladier

Chegam a S. Miguel tripulantes de um navio torpedeado

CINE NATAL — NOJE
Rua Bella, 948. Tel. 48-1480
CARGA REBELDE
OH! AS MULHERES
Actualidades "O Globo" n.º 8

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Um leitor do "Diário de Pernambuco" remeteu a seguinte carta ao livro "Defesa do país", de Edouard Daladier, com o autographo do próprio autor, para o fim de ser vendido em leilão, devendo o resultado da venda ser destinado a aliviar os sofrimentos da população operária de Londres, atingida pelos ataques da aviação alemã.

Recife, 5 (A. P.) — Viajando num escolar, chegaram ontem à noite à ilha de S. Miguel, nos Açores, dez tripulantes do cargueiro suco "Meggie", de 1.532 toneladas, afundado por submarinos italiani. Declararam os tripulantes que seu navio foi torpedeado a 29 de outubro último, tendo a tripulação que era de 20 homens, embarcado em dois escaletas. Ha recios de que os sobreviventes do segundo escaleta se tenham perdido no mar devido a tempestade.

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Pela manhã, arribou a este porto, o cargueiro grego "Sylbia", do Chande, que vem de Buenos Aires, com um carregamento total de cereais. Veio aqui receber instruções.

PLAZA — Hoje: às 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
"3 SEMANAS DE LOUCURA"
(Imp. 19 anos, COLUMBIA, com VIVIEN LEIGH e LAURENCE OLIVER
COREIA DOS 7 PATETAS — Cinema Jornal, Vol. 3, N.º 27
6ª FEIRA — SE FOSSE EU

OLINDA — HOJE: às 6 horas
"MARIDOS EM PROFUSÃO"
(Imp. 11 anos, com Jean Arthur, Fred Mac Murray e Melvyn Frank — Comedia dos 3 Patetas — Dezenha Colorida — Actualidades "O Globo" n.º 26 — Amândia, Sabido e Domingo Mafre — às 2 hs. — 2ª FEIRA: "A VOLTA DO HOMEN INVISIVEL" — (Imp. 10 anos)

PARISIENSE — Hoje
PINOCCHIO
CAVALLEIRO DE MONTREAL
Cinema Jornal Vol. 3, N.º 22

OPERA — Hoje
MARIDOS EM PROFUSÃO
(Imp. 14 anos)
A DAMA DE ESPADAS
(Imp. 10 anos)
Cinema Jornal Vol. 3, N.º 24

PRIMO — Hoje
PINOCCHIO
Reno, Paraíso do Divorcio
Actualidades "O Globo" n.º 17

RITZ — NOJE
CARNAVAL EM VENEZA
CAVALLEIRO DE MONTREAL
Cinema Jornal Vol. 2, N.º 30

MASCOTTE — Hoje
MINHA ESPOSA FAVORITA
A Mala Posta Fantasma
(Imp. 10 anos)
Cinema Revista N.º 25

A CONSAGRAÇÃO DO NOSSO SAMBA NUM GRANDE FILM DE HOLLYWOOD!

TONY MARTIN + HAYWORTH
RITA
O famoso Andre Rolin, regendo "NO TAO-LEIRO DA BAHIA"

MELODIAS DO MEU CORAÇÃO
(MUSIC BY MAX BAER)

SEGUNDA FEIRA BROADWAY

THEATROS

6ª TRIUMPHAL SEMANA
— DE —
Sinhá moça chorou...
de FORNARI com
DULCINA ODILON
— NO —
Theatro SERRADOR
Hoje, às 20 e às 22 horas
72 e 73 representações de
"SINHÁ" MOÇA CHOROU...
Amândia, às 16 horas
VESPERAL DAS MOFAS
Sob os auspícios do S. N. T.

Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação

THEATRO CARLOS GOMES
CIA. NACIONAL DE OPERETAS
Administração de Miranda Reis
Hoje às 20,30 horas Hoje

THEATRO GYMNASICO
CIA. COMEDIA BRASILEIRA
Administração de Alvaro Pires
HOJE, às 8,30 horas

"O Caçador de Esmeraldas"
Original de VIRIATO CORREA

Theatro Recreio

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS
MARIA AMORIM AMANHA
Dua sessões
As 20 e 22 horas
O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DE 1940!
ENTRELAÇA OPEETA DE SUPER-HEROIS
Uma Dorcelina e Henrique Vogler
CRITICOS THEATRAIS!
Imperio do amor
Na interpretação de MARIA AMORIM VICENTE CELESTINO
Entrada dos atores EDUARDO GARCIA, ANTONIO LUCIO e da atriz LETICIA FLORA!
MONTAGEM DESLUMBRANTE!
POLTRONA 08000
Bilhetes à venda a partir de 10 horas
AVISO — Hoje não haverá espetáculo

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

A APICUI PARA EM SANTA CATARINA

São numerosas e muito variadas as atividades agrícolas que se desenvolvem no Estado de Santa Catarina, o que é favorecido pelas colinas de camponeses estrangeiros ali estabelecidos há longos annos, que trouxeram para o Brasil os seus hábitos de policultura.

Actualmente o governo do Estado procura difundir a agricultura especialmente nas zonas coloniais, para o que ultima a construção de moderna estação sericícola nos arredores de Florianópolis, a qual se denominará "Fazenda Costa", como homenagem ao ministro da Agricultura, pelo auxilio que elle prestou aquella construção e pelo entusiasmo com que procura incrementar a industria sericícola entre nós.

A propósito, é interessante observar que outro insecto útil, a abelha, já constituiu importante criação em Santa Catarina, como aliás nos demais Estados do sul.

Inquerito organizado pelo Departamento Estadual de Estatística demonstrou que em 1937 a produção de mel de abelha em Santa Catarina atingiu o total de 563.585 kilos, aumentando-se como grandes produtores — produção superior a 100.000 kilos — os municípios de Campos Novos e Cruzetiro, em segundo plano a produção de 20.000 a 50.000 kilos, collocaram-se os municípios de Bom Retiro, Tijucas, Canoinhas, Orecelima e Tubarão.

A safra de 1938 não ultrapassou a do anno anterior, mas em 1939 Santa Catarina colheu 575 mil kilos de mel.

Em todo o mel produzido em Santa Catarina 4 a 5 por cento, sendo boa parte exportado. Assim, no quinquennio 1935-1939, o Estado exportou 1.965.796 kilos de mel, salientando-se o anno de 1936, em que a exportação foi de 410.000 kilos.

A MANTEIGA EM MINAS GERAES

De acordo com o quadro levantado pelo Departamento Estadual de Estatística, no quadriennio de 1936 a 1939, está assim expressa a produção de manteiga em Minas Geraes: 19.327.445 kilos em 1936; 22.850.000 kilos em 1937; 21.456.350 kilos em 1938; e 23.171.000 kilos em 1939.

O valor passou de 108.255 contos em 1936 para 138.974 contos em 1939. A produção da manteiga é mais desenvolvida em algumas zonas do que em outras. Conforme dados colhidos pelo departamento de estatística, colloca-se em 1º lugar a zona sul com 6.625.980 kilos em 1939; 2º lugar, com 4.115.000 kilos, a zona centro; 3º lugar, com 3.858.000 kilos, a zona oeste; 4º lugar, com 3.354.111 kilos, a zona da mata; 5º lugar, com 2.570.000 kilos, a zona norte; 6º lugar, com 1.556.900 kilos, a zona leste; 7º lugar, com 1.412.045 kilos, a zona do norte; 8º lugar, com 1.397.000 kilos, a zona do sul; 9º lugar, com 1.199.000 kilos, a zona nordeste; 10º lugar, com 1.100.000 kilos, a zona de 115 contos.

Tres navios cargueiros arribam ao porto de Recife

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Pela manhã, arribou a este porto, o cargueiro grego "Sylbia", do Chande, que vem de Buenos Aires, com um carregamento total de cereais. Veio aqui receber instruções.

Ainda arribaram a este porto o cargueiro norueguês "Aragao", que procede de Nova York, e o grego "Nemas", que também vem daquelle porto norte-americano. O "Nemas" tráz uma carga de 3.500 toneladas, composta de algodão, canhões russos e munição. Com a entrada da Grécia na guerra, o "Nemas" deixou sua rota, procurando o porto pernambuco, para aqui receber instruções, uma vez que toda a sua carga é de material bellico.

As autoridades, ao visitarem o cargueiro norueguês, ouviram do seu commandante que o terceiro machista desaparecera de bordo entre Belém e Fortaleza.

Processos despachados no Instituto dos Commerciantes

Durante o mez de outubro findo, o Serviço Juridico do Instituto dos Commerciantes teve um movimento de 1733 processos recebidos, dos quaes foram devolvidos 1614.

Dos processos despachados foram 331 diversos, 320 de aposentadoria, 274 de restituição, 160 de transferência, 137 de pensão, 121 de auxilio-natalidade, 69 de opção, 39 de auxilio-pecuniario, 25 de auxilio-funeral, 17 de construção, 14 de aplicação de fundos, 14 de recusa, 11 de auxilio-doença, tres de inquerito, um de empréstimo.

TENDO EM VISTA O CARNAVAL CARIOCA

A Moore Mac Cormack vae realizar duas viagens — extras —

Nova York, 5 (A. P.) — A Moore Mac Cormack anunciou que vae realizar duas viagens extras das suas unidades para o Rio de Janeiro, por ocasião do Carnaval carioca. O primeiro vapor partirá desta cidade a 24 de janeiro, levando a bordo um grupo de turistas que vão assistir a esses festejos, na capital brasileira. O navio a ser empregado na essa viagem, o "Argentina", da Montevideo e Buenos Aires, dando o estar de regresso ao Rio a 12 de fevereiro, levando a bordo o tempo do carnaval na capital brasileira.

O segundo grupo de turistas partirá de Nova York a 7 de fevereiro, alcançando o Rio a 25 e ali permanecendo durante os quatro dias do Carnaval.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"O HOTEL DOS ACCUSADOS" — "O hotel dos accusados", que nos mostra William Powell e Myrna Loy em companhia de um herdeiro, Nick Junior, um garotinho estúpido que também toma parte nas atividades abolicionistas de seus incorrigíveis pais, será exhibido no horario normal do Metro a partir de sexta-feira proxima.

"AMADA POR TRÊS" — Em "Amada por tres", que o Palácio estreará na proxima segunda-feira

gar no momento preciso em que mais intensa é a curiosidade que suscita em redor dos seus valores. Tudo é grandioso e impossível no

maravilhoso espectáculo com o desempenho impecavel de Procopio e de Conchita de Moraes, Sarah Nobre, Sonia Oiticica, Nilza Magrassi, Sergio Serrano, Roberto Accacio, o negrinho "Jayme", Amândia Rocha.

AVISO AOS HABITANTES: CUIDADO COM O DR. CYCLOPS! O terror espalhoso se pouco a pouco, e em todas as faces ficou gravada uma expressão de susto. Diante, e isso baseado em factos veridicos, que perigosos cientista louco descobriu o meio de, por meio de raios atômicos, invisíveis, (tudo) as seres humanos à quinta

na vamos encontrar George Raft, o mais das interpretações sumamente masculinas, apaixonado por Joan Bennett, uma das mais famosas "estrelas" de Hollywood, que surgirá neste super film da United, com roupas multicolores de bahiana e balangandans.

GLORIA JEAN VOLTA A TRIUMPHAR EM "SE FOSSE EU" — O cinema Plaza estreia

parte de sua estatura normal. Isto é, a 30 centímetros! Esta historia está narrada em "Delirio de um sabio", que será exhibido sexta-feira no Odeon. O cientista maluco é interpretado magistralmente por Albert Dekker.

"TUDO ISTO E O CÉO TAMBÉM" NO S. LUIZ E ODEON, A PARTIR DO DIA 15 — Quando a Warner se aventurou a levar a tela a obra de Rachel Field, no-velha declamada de um fructo real, um drama imenso que encheu de horror toda a França e abalou o throno de Luis Felipe, "Tudo isto e o Céu também", surgiu como o chefe de dificuldades para a produtora cinematografica.

A Warner, decidida a fazer o melhor film do anno, conseguiu, sem desfalcamientos e obteve

A SELLAGEM DE UM LIVRO COPIADOR DE FACTURAS

Pertencente a uma firma em debito com a Fazenda Nacional

Vem o director das Rendas Internas de resolver uma consulta sobre applicação de dispositivo do decreto-lei n.º 5, de 13 de novembro de 1937, para o caso em que se tratar de sellagem de um livro copiator de facturas, pertencente a uma firma que se acha em debito com a Fazenda Nacional.

Declara aquelle director que a decisão do delegado fiscal em Minas Geraes não pôde ser approvada pelos motivos abaixo.

O decreto-lei n.º 5, de 13 de novembro de 1937, que estabelece medidas contra os devedores da Fazenda Nacional, considerando que o art. 48 do decreto n.º 17.444, de 4 de outubro de 1936, e o artigo 25, parágrafo 8.º, do decreto n.º 22.061, de 9 de novembro de 1932, prohibem a venda de estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis aos devedores de impostos e multas, estendeu, em beneficio da Fazenda Nacional, a applicação do decreto-lei n.º 5, de 13 de novembro de 1937, para o caso em que se tratar de sellagem de um livro copiator de facturas, pertencente a uma firma que se acha em debito com a Fazenda Nacional.

Accresce que o decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, que approvou o actual regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo, reproduziu com maior rigor o artigo 48 do regulamento anterior (n.º 17.444, acima citado).

Assim, desde que o contribuinte seja devedor de multas ou quaesquer taxas e impostos e não os tenha pago ou depositado, depois de esgotados os prazos regulamentares respectivos, na repartição competente, não poderá despachar mercadorias nas Aldeas ou Mesas de Rendas, adquirir estampilhas, nem transgír por qualquer outra forma com as repartições publicas do país.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

A SELLAGEM DE UM LIVRO COPIADOR DE FACTURAS

Pertencente a uma firma em debito com a Fazenda Nacional

Vem o director das Rendas Internas de resolver uma consulta sobre applicação de dispositivo do decreto-lei n.º 5, de 13 de novembro de 1937, para o caso em que se tratar de sellagem de um livro copiator de facturas, pertencente a uma firma que se acha em debito com a Fazenda Nacional.

Declara aquelle director que a decisão do delegado fiscal em Minas Geraes não pôde ser approvada pelos motivos abaixo.

O decreto-lei n.º 5, de 13 de novembro de 1937, que estabelece medidas contra os devedores da Fazenda Nacional, considerando que o art. 48 do decreto n.º 17.444, de 4 de outubro de 1936, e o artigo 25, parágrafo 8.º, do decreto n.º 22.061, de 9 de novembro de 1932, prohibem a venda de estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis aos devedores de impostos e multas, estendeu, em beneficio da Fazenda Nacional, a applicação do decreto-lei n.º 5, de 13 de novembro de 1937, para o caso em que se tratar de sellagem de um livro copiator de facturas, pertencente a uma firma que se acha em debito com a Fazenda Nacional.

Accresce que o decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, que approvou o actual regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo, reproduziu com maior rigor o artigo 48 do regulamento anterior (n.º 17.444, acima citado).

Assim, desde que o contribuinte seja devedor de multas ou quaesquer taxas e impostos e não os tenha pago ou depositado, depois de esgotados os prazos regulamentares respectivos, na repartição competente, não poderá despachar mercadorias nas Aldeas ou Mesas de Rendas, adquirir estampilhas, nem transgír por qualquer outra forma com as repartições publicas do país.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Ante o exposto, é vedado ao collector federal em Formiga legalizar, com o pagamento do sello por verbos, o livro copiator de facturas, pertencente a uma firma devedora da Fazenda Nacional, cujo processo originario do allu-lo de 1936, foi remetido para a cobrança executiva.

Dissolução de uma Companhia

A nota do dia, nos meios theatraes, e a dissolução da Companhia Jayme Costa. Correm, a propósito, varias versões, das quaes as duas principais são as seguintes:

1.ª) — A Companhia dissolver-se em virtude da medida adoptada pelo Serviço Nacional de Theatro não prorrogando o contrato celebrado com a mesma;

2.ª) — a dissolução do conjunto em apreço foi uma das consequências da attitudde da Associação Brasileira de Autores Theatraes, a qual teria tomado praticamente "impossível" a vida da companhia, com a prohibição feita a mesma de representar as peças de qual-quer de seus associados.

Esta ultima versão comporta um pequeno commatario, que é este: firmando o precedente, a S. B. A. T. tornou-se automaticamente a maior força theatral do Brasil, com o direito que lhe fica assegurado de poder levar a dissolução qualquer companhia. A proposta dizia-se, aliás, bastante, uma tática de ameaça.

O indubitável que se deu entre a S. B. A. T. e a Companhia Jayme Costa pôde ter-se verificado e poderá verificarse amanhã entre a mesma S. B. A. T. e qualquer das duas companhias officinas do Ministério da Educação. Se isso ocorrer, teriamos então este facto singular: a associação civil, privada e de caracter nitida e accentuadamente commercial podendo dissolver uma organização feita pelo proprio Estado.

De qualquer modo ha a lamentar a triste circumstancia de se verem repentinamente descollocadas algumas dezenas de pessoas — actores, actrizes, marcenheiros, electricistas, empregados da administração — que exerciam a sua actividade na companhia ora desfeita. — H.

"O CAÇADOR DE ESMERALDAS" NO GYMNASIO — No Theatro Gymnastico iremos hoje mais uma vez apresentar a peça historica de Victor Corria, "O Caçador de Esmeraldas". O espectáculo continua levando a todos os espectadores um publico numeroso aquella casa de diversões. Os principaes elementos da Comedia Brasileira participam da representação da peça de Viriato.

PEÇA NOVA. NO RECREIO — O novo cartaz do Theatro Recreio é uma obra historica de Victor Corria, "O Caçador de Esmeraldas". O espectáculo continua levando a todos os espectadores um publico numeroso aquella casa de diversões. Os principaes elementos da Comedia Brasileira participam da representação da peça de Viriato.

PEÇA NOVA. NO RECREIO — O novo cartaz do Theatro Recreio é uma obra historica de Victor Corria, "O Caçador de Esmeraldas". O espectáculo continua levando a todos os espectadores um publico numeroso aquella casa de diversões. Os principaes elementos da Comedia Brasileira participam da representação da peça de Viriato.

PEÇA NOVA. NO RECREIO — O novo cartaz do The

EXPOSIÇÃO DO MUNDO

PORTUGUEZ

Cem mil operários vindos de todas as províncias homenagearam o presidente Carmona

Lisboa, 5 (Por Louisa C. Lupi, da Associated Press). — A maior concentração de operários em Portugal, de todas as províncias, homenagearam o presidente Carmona, na tarde de ontem, no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

BROADWAY
TELEFONE 22-67-88
TEMPERATURA SEMPRE AGRADÁVEL
HOJE 8-4-6
8-10 HS

Variedade e Romance
A ESCRAVA BRANCA

NO PROGRAMA: LONDRES em REVISTA. Teatro Nacional

Os operadores operários conclamaram, de seu lado, os companheiros para a luta pela liberdade política e econômica. O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

CASA DE PORTUGAL

Movimentaram-se os directores da Casa de Portugal, cuidando com o maior empenho do aumento do seu quadro social. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

DAI HE PALCO 2.ª feira

ACTUALIDADES
O GLOBO N.º 26
COMPL.

Luli e Philip
DESTE - DORN

1.ª PATRULHA da MORTE

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

METRO

2.ª DIA
4
e 8 hs.

SO' HOJE É AMANHÃ!

VEJA HOJE MESMO
RIGOROSAMENTE
2 ÚLTIMOS DIAS!
...E O VENTO LEVOU

(GONE WITH THE WIND)

(PROHIBITO ALEI 14-ANOS)

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

O presidente Carmona, acompanhado pelo seu filho, recebeu os operários no recinto da Exposição do Mundo Português. Os operários, vindos de todas as províncias, foram recebidos pelo presidente Carmona, que os recebeu no recinto da Exposição do Mundo Português.

Advogados

JOÃO NEVES DA FOUNTAURA e JAIR TOVAR

Fernando de Andrade Ramos

DR. MARIO LEMOS

DR. FERNANDO DE ALMEIDA

DR. RODRIGUES NEVES

MARGOS CONSTANTINO

A. A. DE COVELLO

HERMES LIMA

MOESIA ROLIM

WALTER GASTÃO BUTTEL

SIMÕES BARBOSA

DR. ANTONIO DE OLIVEIRA

PINTO, Dir. Geral. FRANCISCO BARROSO, Dir. Comercial

PAULO WHITAKER

Tabellães e Cartórios

OLEGARIO MARIANO

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA

DR. OLIVEIRA BOTELHO

DR. HEITOR AGUILLES

Pedriculos Dr. Scholl

DR. BARBARA

DR. LUIZ RAMOS

DR. SANTOS ROCHA

DR. SPINOSA ROTHIER

DR. GILVAN TORRES

DR. FERNANDO MARTINS RIBEIRO

DR. CASTRO GOYANNA

DR. FLORIANO DE LEMOS

DR. MARIO KROEFF

DR. ANTERO B. JONQUEIRA

VARIZES

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

DR. MARIO POGGI

Anúncios Nesta Seção Telefonar Para 22-2190.

DR. A. O. LA PORTA

DR. ALVARES BARATA

DR. MANOEL DE ABREU

DR. JOSE MARIO CALDAS

INSTITUTO HELCO

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

DR. JOAQUIM SANTOS

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. ADRIANIL ROCHA

DR. ALOYSIO MORAES REGO

DR. V. CADETE

DR. LUIZ E. BEATRIZ DUQUE

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO

DR. JOAQUIM MOTA

DR. OSCAR SILVA ARAUJO

DR. JAYME VILLAS-BÔAS

DR. M. DINI

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

DR. JOAQUIM VIDAL

No Ministério da Guerra

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realizações do Exército no decurso de 1945

Exposição das realiza

